

# **ANÁLISE DA FORMAÇÃO DA CAMADA DE LAMA DENTINÁRIA, IN VITRO, NO PREPARO DE COROAS TOTAIS COM DIFERENTES ACABAMENTOS, ATRAVÉS DO MEV (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Nathália Christe Rainha

**Orientadora:** Profa. Dra. Alessandra Sayuri Tuzita

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Marquês

O presente estudo hipotetizou que a formação da camada de lama dentinária apresentaria diferentes tipos de espessuras dependendo do tipo de corte realizado na dentina. O objetivo foi avaliar *in vitro* a formação da camada de lama dentinária após a realização de diferentes tipos de cortes na estrutura dentinária realizados através de cinco métodos. Foram utilizados cinco tipos de cortes em dentina de dentes recém-extraídos e fixados em blocos de resina acrílica para realizar o preparo dentário para coroa total, conforme os grupos a serem analisados: Grupo 1 – ponta montada diamantada utilizada com alta rotação; Grupo 2 – ponta multilaminada utilizada com alta rotação; Grupo 3 – ponta montada diamantada utilizada com micromotor multiplicador; Grupo 4 – ponta montada multilaminada utilizada com micromotor multiplicador; Grupo 5 – instrumentos abrasivos diamantados obtidos pela técnica Chemical Vapor Deposition (CVD) utilizados em ultrassom. Todos os preparos em ambos os grupos foram realizados sob refrigeração ar-água, conforme preconiza a literatura. Foram obtidas cinco faces de cada tipo de instrumento, totalizando 25 áreas a serem examinadas. Após os cortes, os corpos-de-prova serão preparados para leitura em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) para avaliar a camada de lama dentinária produzida. Após a apresentação da estatística descritiva, os dados serão submetidos à análise de variância (ANOVA). Espera-se com a condução do presente estudo ser possível avaliar a espessura da lama dentinária produzida por diferentes métodos de corte.